

BIBLIOTECAS VIRTUAIS TEMÁTICAS: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA VIRTUAL DE ARQUITETURA E URBANISMO

Marcos Vinícius Mendonça Andrade¹

Bibliotecário-Documentalista

ndcmarc@vm.uff.br

Mara Lucia Andrade Baraúna

Bibliotecária-Documentalista

Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo / UFF

barauanamara@ig.com.br

Universidade Federal Fluminense

Núcleo de Documentação

Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo

Rua Passo da Pátria, 156 – Casarão – São Domingos

Niterói – RJ – Brasil – bau@ndc.uff.br - Tel.: 21 27291809

RESUMO

Apresenta o planejamento e implantação das primeiras fases da Biblioteca Virtual de Arquitetura e Urbanismo, através da parceria do Núcleo de Documentação e da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense e o PROSSIGA do CNPq. Entende-se por Biblioteca Virtual o serviço que reúne informações dispersas na Grande Rede e que são capturadas, organizadas, sistematizadas, integradas e disponibilizadas na Internet. Estas informações podem conter ainda metadados de documentos, pessoas, instituições, serviços e objetos, originalmente na forma impressa, multigrafada ou eletrônica, mesclando texto e multimídia (imagem, som e movimento), abrangendo inclusive bibliotecas digitais e, eventualmente, informações coletadas fora da rede.

INTRODUÇÃO

Por definição, biblioteca virtual é um serviço especializado que reúne num único espaço virtual informações dispersas, capturadas na Internet e em outros ambientes, que são integradas e dispostas de acordo com normas, padrões, metodologias e tecnologias comuns, organizadas em forma de base de dados e disponibilizadas na Internet”.

¹ Chefe da Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, Especialista em Administração e Sistemas de Informações, Mestrando em Sistemas de Gestão pela Universidade Federal Fluminense.

1. BIBLIOTECA VIRTUAL X BIBLIOTECA DIGITAL

Os conceitos de biblioteca virtual e Biblioteca Digital suscitam polêmicas. Os termos envolvem diferentes acepções e denominações registradas na literatura brasileira e internacionais disponíveis sobre o assunto. Segundo a ASIS – American Society for Information Science, as *Bibliotecas Virtuais* são “sistemas nos quais os recursos são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local” ao passo que as *Biblioteca Digitais* “são serviços de informação cujos conteúdos estão originalmente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação”.

É interessante destacar que as bibliotecas virtuais podem incluir bibliotecas digitais e, eventualmente informações coletadas fora da rede.

2. O PROSSIGA E AS BIBLIOTECAS VIRTUAIS NO BRASIL

Criado em 1995, o programa PROSSIGA “tem por objetivo promover a criação e o uso de serviços de informação na Internet voltados para as áreas prioritárias do Ministério da Ciência e Tecnologia, assim como estimular o uso de veículos eletrônicos de comunicação pelas comunidades dessas áreas”.

Visando o alcance do objetivo proposto, o PROSSIGA, na área de Ciência, Tecnologia e Informação, fortalece a presença da informação brasileira na Rede atribuindo-lhe maior visibilidade e acessibilidade e estimula a criação e consolidação de comunidades virtuais.

2.1 As Bibliotecas Virtuais Temáticas e o fomento à pesquisa

As Bibliotecas Virtuais Temáticas do PROSSIGA têm como objetivo favorecer, para pesquisadores, o acesso à informação de suas áreas, armazenada na Internet, assim como integrar a essa Rede dados e informações nacionais considerados relevantes para a pesquisa.

O PROSSIGA fomenta a implantação das Bibliotecas Virtuais transferindo, através de treinamento, sua metodologia de criação de Bibliotecas Virtuais e o software especialmente desenvolvido para este fim. Durante o período de preparação da Biblioteca até seu lançamento (geralmente cerca de 6 meses), o supervisor da Biblioteca, da equipe do PROSSIGA, acompanha e avalia, via rede, semanalmente, o desenvolvimento do trabalho e em uma sala de chat, específica para tal fim, fornece as orientações necessárias. Durante este período, o supervisor reúne-se periodicamente com os técnicos das instituições parceiras, para avaliação presencial.

As Bibliotecas Virtuais Temáticas do *PROSSIGA* abordam temas prioritários apontados pelo CNPq. Suas equipes são constituídas de técnicos (de preferência com experiência na área de informação, que navegam na Internet, selecionam sites, os registram e indexam e sobre eles fazem comentários) e de pesquisador (responsável pela orientação científica, aprovação dos sites selecionados, enfim, pela qualidade do produto final).

2.2 O Sistema automatizado do PROSSIGA

Uma Biblioteca Virtual do PROSSIGA é uma página hipertextual desenvolvida em linguagem HTML – Hipertext Markup Language - abrigada em um servidor Internet e acessível através do protocolo HTTP. Nas primeiras Bibliotecas Virtuais desenvolvidas, as informações coletadas eram armazenadas sumariamente no “bookmarks” do programa navegador e as páginas das bibliotecas virtuais eram desenvolvidas manualmente, utilizando-se somente um editor de HTML. No entanto, este processo estava sujeito a erros e à falta de padronização.

A metodologia do PROSSIGA consta de dois momentos metodológicos distintos, que têm que ser atendidos por uma eventual metodologia automatizada de suporte: a coleta e armazenamento de informações e sua disponibilização como uma Biblioteca Virtual composta de páginas HTML.

A incorporação às metodologias do PROSSIGA de desenvolvimento de Bibliotecas Virtuais, de gerenciadores de bases de dados como ferramentas, trouxe uma série de

vantagens e passou a permitir: o armazenamento dos recursos informacionais de uma Biblioteca Virtual numa base de dados; a geração automática das páginas HTML pelo próprio SGBD; a possibilidade de pesquisa direta sobre a base de dados dos recursos informacionais de uma Biblioteca Virtual como estratégia de recuperação de informações, além do “browse” pelos arranjos das páginas de uma Biblioteca Virtual que era, até então, a única estratégia disponível; e a padronização das informações que irão compor as categorias de informação de cada Biblioteca Virtual.

A atual metodologia, o SGBV - **Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Virtuais** - é uma metodologia automatizada desenvolvida para dar suporte ao armazenamento e recuperação de dados de Bibliotecas Virtuais. Sua base de dados permite uma descrição e indexação completa dos recursos informacionais de uma Biblioteca Virtual, inclusive com a possibilidade de traduzi-la para até três idiomas. Permite ainda que o administrador de uma Biblioteca Virtual possa escolher entre diversas estratégias de organização, de exibição e de recuperação das informações da Biblioteca. Procurou-se baseá-la numa plataforma tecnológica bastante disseminada, aproveitando-se ao máximo as funcionalidades já fornecidas por um SGBD já pronto: desenvolvida sobre a plataforma WINDOWS NT/SQL SERVER e linguagem ASP, é esta metodologia que atende hoje ao PROSSIGA e de maneira bastante satisfatória, tanto em relação às suas funcionalidades quanto ao seu desempenho. Novas funcionalidades estão em fase de implementação nesta metodologia, entre elas a geração de dados estatísticos sobre a interação Usuários-Bibliotecas Virtuais.

3. A BIBLIOTECA VIRTUAL DE ARQUITETURA E URBANISMO

Dizer que a Internet hoje é um imenso repositório de informações onde se encontra praticamente de tudo, não é mais novidade. Entretanto “a informação dispersa não constitui inteligência” (Tarapanoff, 2000), ou seja, se a “informação está disponível na Internet mas não é localizada, o conhecimento não é realizado” (Marcondes, 2002).

O que se pretende com a Biblioteca Virtual Temática de Arquitetura e Urbanismo é criar um serviço que reúna informações dispersas na Grande Rede sobre Arquitetura, Urbanismo e áreas afins.

Mas para que estas informações estejam disponibilizadas num único portal, precisam ser capturadas, organizadas, sistematizadas e agrupadas. Ressalta-se ainda que a adoção e manutenção de um sistema como este deve ser assegurada por uma série de procedimentos que necessitam estar sempre em revisão, dadas as constantes mutações e flexibilidades das informações disponíveis na Rede.

Este serviço foi idealizado pela equipe da Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense – BAU – que pretendia transformar a Home Page da BAU (<http://www.ndc.uff.br/bibliotecas/bau/index.htm>) em um portal de referência – Rede BauNet de Informação em Arquitetura e Urbanismo, porém não se possuía tecnologia e metodologias adequadas ao desenvolvimento desse portal.

3.1 A parceria com o PROSSIGA

Sendo o PROSSIGA um Programa do CNPq voltado exclusivamente para implementação de bibliotecas virtuais, procurou-se estreitar as relações da Universidade com o CNPq, culminando com a assinatura de um convênio onde se assegura o repasse de metodologias, treinamento, suporte, acompanhamento e supervisão no desenvolvimento das atividades, além da garantia de armazenamento da biblioteca virtual nos servidores do PROSSIGA.

3.2 Implementando a BV

Após algumas reuniões entre a Coordenação da PROSSIGA do Rio de Janeiro e a equipe de BAU, foram traçados os objetivos e metas que cada uma das partes envolvidas ficariam responsáveis por alcançar.

3.3 Perfil da Equipe

A equipe montada para implementar o o projeto da BV de Arquitetura e Urbanismo é a seguinte:

- 2 Bibliotecários – Estes profissionais possuem um plano de trabalho específico, detalhado mais adiante.
- 2 Curadores – Profissionais de Arquitetura e Urbanismo, sendo neste caso dois professores da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense
- 1 Bolsista IC da FAPERJ – Desenvolve atividades de apoio dentro do plano de trabalho dos bibliotecários. Neste caso o bolsista em questão é da área de Biblioteconomia e Documentação, fato que permite um bom fluxo de trabalho.

Participam ainda da equipe as direções da Escola de Arquitetura e Urbanismo e do Núcleo de Documentação da UFF que mantêm as articulações em nível institucional.

3.4 Metodologia

Após a definição do perfil da equipe e do escopo da Biblioteca Virtual – o tipo de clientela e o nível de informação adequado – estão sendo adotadas as seguintes metodologias:

- Pesquisa exaustiva na Internet e demais fontes de informação sobre o tema coberto;
- Coleta sistemática das informações, mediante o uso das ferramentas de busca na rede, incluindo o controle dos termos empregados na coleta, ouvindo especialistas na área para ratificação da pertinência da mesma;

- Descrição e indexação da informação no formulário de entrada de dados da biblioteca, após validação da informação coletada e descrita, conforme os procedimentos prescritos na metodologia do PROSSIGA;
- Definição de categorias – que formam um sistema de classificação / organização dos recursos incluídos na BV;
- Preparação do ambiente – preparação da área no servidor do PROSSIGA para abrigar a BV e preparação da Intranet da Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF para armazenamento dos recursos a serem levantados para análise e registro posteriores.

4. RESULTADOS PRELIMINARES

Os trabalhos de coleta, análise, armazenamento e alimentação da base estão em andamento, com previsão do lançamento oficial da BV para novembro de 2002. Estão ainda em andamento a atualização e a checagem dos links inativos e links que foram alterados.

A equipe já está desenvolvendo, junto com um “webdesigner”, a identidade visual da BV bem como as suas interfaces com o usuário.

Em paralelo à implantação da BV, tramitou o convênio oficial de parceria entre o IBICT e Universidade Federal Fluminense, oficializando a cooperação entre as partes e garantindo a unidade da equipe e a alocação de equipamentos indispensáveis ao projeto.

4. CONCLUSÃO

Atentos à nova ordem no fluxo de criação, disseminação e transferência de informação, e, conseqüentemente de conhecimento, a equipe da Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense propôs a criação de uma biblioteca virtual que contemplasse as áreas de arquitetura e urbanismo.

A idéia foi adiante culminando com a formalização de Convênio entre a Universidade e o IBICT, objetivando a criação da referida BV.

Muito além de centralizar e organizar sites sobre arquitetura e urbanismo, a Biblioteca Virtual Temática de Arquitetura Urbanismo que está sendo “construída”, propiciará agilidade no acesso das informações relevantes das áreas cobertas, além de oferecer ferramentas como “chat” (sala de bate-papo), que estimulará a criação e a consolidação de comunidades virtuais.

ANEXO I – Plano de Trabalho do Bibliotecários

BIBLIOTECA VIRTUAL DE ARQUITETURA E URBANISMO =PLANO DE TRABALHO=

OBJETIVO

Implantação da Biblioteca Virtual Temática de Arquitetura e Urbanismo, através de convênio firmado entre a Universidade Federal Fluminense e o PROSSIGA – CNPq. Compreende-se por Biblioteca Virtual o “serviço de informação que reúne informações dispersas, capturadas, organizadas, sistematizadas, integradas e disponibilizadas na Internet, contendo metadados de documentos, pessoas instituições, serviços e objetos, originalmente na forma impressa, multigrafada ou eletrônica, mesclando texto e multimídia (imagem som e movimento), podendo incluir bibliotecas digitais e, eventualmente, informações coletadas fora da rede”.

LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

UFF / NDC / Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo
Rua Passo da Pátria, 156 – Casarão
Campus da Praia Vermelha

RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Marcos Vinícius Mendonça Andrade
Chefe da BAU

Mara Lucia Andrade Baraúna
Bibliotecária-Documentalista

Mariana Duarte
Supervisora
PROSSIGA/CNPq

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para desenvolvimento do Plano de Trabalho, deverão ser alocados no âmbito da Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo os seguintes recursos, além dos já existentes:

Humanos

01 Bibliotecário-Documentalista
01 Técnico Administrativo de Nível Médio
02 Bolsistas

Materiais

01 Micro computador Pentium II ou similar, em rede
01 Linha telefônica
01 Impressora Jato de tinta

PRAZO PARA LANÇAMENTO DA BIBLIOTECA VIRTUAL

Novembro 2002 – com meta inicial de 300 sites cadastrados.

PLANO DE TRABALHO DOS BIBLIOTECÁRIOS

O bibliotecário deverá trabalhar em estreito contato com a supervisora do Prossiga/IBICT/CNPq – Bibliotecas Virtuais Temáticas, exercendo atividades de execução direta, a seguir discriminadas:

Atividades de execução direta:

1. Navegação na Internet para busca de informação a ser integrada na biblioteca;
2. Coletar a informação na Internet, mediante o uso das ferramentas de busca da rede, mediante o controle dos termos empregados na coleta, ouvindo os especialistas na área temática para ratificação da pertinência da mesma;
3. Descrição e indexação da informação no formulário de entrada de dados da biblioteca, após validação da informação coletada e descrita, conforme os procedimentos prescritos na metodologia do Prossiga;
4. Gerência das atividades de indexação da informação na biblioteca;
5. Execução das atividades de atualização das URLs e do conteúdo dos sites registrados na biblioteca;
6. Empregar ferramentas indicadas pela metodologia do Prossiga, para manutenção dos links selecionados;

Elaboração de levantamento mensal de dados sobre o trabalho realizado, com vistas ao levantamento estatístico realizado pelo Prossiga/CNPq;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMO surgiram as Bibliotecas Virtuais Temáticas do PROSSIGA. Disponível em: <http://www.lig-sr1.nuca.ie.ufrj.br/historicobvs.doc>

DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2001.316p.

DAVIDOW, William H., MALONE, Michael. S. A corporação virtual: a estruturação e revitalização da corporação para o século 21. São Paulo: Pioneira, 1993.

KEEN, Peter G. W. Guia gerencial para a tecnologia da informação: conceitos essenciais e terminologia para empresas e gerentes. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MARCONDES, C.H.; GOMES, S.L.R. O impacto da Internet nas bibliotecas brasileira. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 2. jul./ago. 1997.

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2001.

PROSSIGA: o que é. Disponível em <http://www.prossiga.br/oquee.html>

TARAPANOFF, Kira, ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique, CORMIER, Patrícia Marie J. Sociedade da informação e inteligência em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 91-100, set./dez. 2000.

TRICATE, Heloisa. A tecnologia da informação na gestão pública. Arquivo & História, Rio de Janeiro, n. 4, p. 50-65, 1998.